



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CASTRO DAIRE**

NÚMERO QUATRO BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS

-----Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no número 1, do artigo 27.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Eram nove horas e trinta minutos quando, pela Senhora Presidente da Mesa, foi iniciada a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um– Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2023. -----

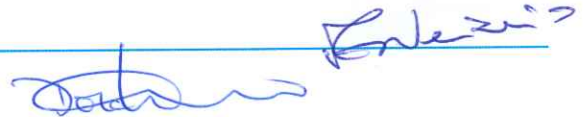
Ponto Três– Discussão e pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para, de acordo com o número dois do artigo 51.º, n.º 2 da Lei número 73/2013, de três de setembro, contrair empréstimo destinado a Investimento Municipal. -----

Ponto Quatro – Análise, discussão e aprovação do relatório de avaliação de propostas – Contratação de empréstimo, de médio/longo prazo, ao abrigo do artigo 51.º, do número um, da Lei número 73/2013, de três de setembro, para aplicação em investimentos, até ao montante de 1.526.227,74€ (um milhão, quinhentos e vinte e seis mil duzentos e vinte e sete euros e setenta e quatro cêntimos).-----

Ponto Cinco – Análise, discussão e aprovação da proposta de deliberação do executivo municipal da aceitação do exercício de competências previstas no Decreto-Lei número 56/2020, de doze de agosto para os órgãos municipais do Concelho de Castro Daire no domínio da Saúde.-----

Ponto Seis – Informação sobre a situação económica e financeira, referente ao primeiro semestre de 2023 – ROC, para cumprimento da alínea d) do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro. ----

Ponto Sete – Análise, discussão e aprovação da proposta de Alteração ao Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e três, em cumprimento do disposto na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação e alínea a), do n.º2, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro na sua atual redação. -----



Ponto Oito – Minuta da Adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências do município de Castro Daire no Agrupamento de Escolas de Castro Daire, no domínio da Educação, a estabelecer com o Agrupamento de Escolas de Castro Daire. -----

Ponto Nove – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia em representação das freguesias do município para Integrar o Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento do disposto na alínea c), n.º1, artigo 9.º do Decreto-Lei nº23/2019 de 30 de janeiro.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal iniciou a sessão, dando as boas vindas a todos. Relativamente às substituições, informou que o membro Diogo Carvalhas, por motivos profissionais, não estará presente na sessão, tendo sido convocado para sua substituição o membro seguinte Constantino Silva, que no dia quatro, por e-mail, informou não poder estar presente, por motivos profissionais. Também Paula Fernandes informou não poder estar presente nesta sessão, sendo substituída por Amaro Lemos. O membro António Giroto solicitou justificação de falta por não poder estar presente sendo substituído por Lúcia Costa e ainda o membro Jorge Figueiredo, que não pode estar presente por motivos de acompanhamento familiar, foi substituído, nesta sessão, por Miguel Cardoso. De seguida informa que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cujó não está presente mas está representado por Delfina Pereirinha e ainda que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Reriz e Gafanhão informou, no dia de ontem, não poder estar presente não sendo possível também a presença da Senhora Secretária da respetiva União de Freguesias. Registam-se ainda as faltas de Joana Sevivas e Joaquim Santos, Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho. -----

-----**Período de Intervenção do público de harmonia com o n.º1, do artigo 49.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro** -----

Registou-se a presença do munícipe Manuel Pertancho, residente em Fareja, freguesia de Castro Daire. O munícipe interveio cumprimentando todos os presentes. Questionou a Senhora Presidente da Assembleia quanto à disponibilidade para, nas Comemorações dos cinquenta anos do 25 de abril, integrar os ex-combatentes, abordando, de seguida, a questão da cedência do edifício da antiga Escola de Lamelas, deixando documentos para melhor análise da situação apresentada. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, relativamente à primeira questão colocada, informa que a Assembleia realiza as comemorações em articulação com a Câmara Municipal para que não haja sobreposição de atividades. Salienta que as ações que os ex-combatentes pretendem levar a efeito, poderão efetivamente ser enquadradas, devendo ser planeadas atempadamente. Quanto à segunda questão apresentada, vai solicitar aos serviços jurídicos do município que façam

[Handwritten signature]

recolha e análise de documentos de todo esse processo e verifiquem a sua conformidade legal. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a participação do munícipe na sessão. -----

-----**Leitura e apreciação do expediente.**-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** informa ter estado presente na sessão de abertura oficial do Montemuro Vertical Run, no dia um de julho assim como na Comemoração do Dia do sócio, em vinte e três de Julho a convite do Grupo Desportivo da Granja. Deu nota que no passado dia dezasseis de agosto, a ANAM reuniu no concelho, no Centro de Interpretação e Informação do Montemuro e Paiva, registando o excelente acolhimento por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo a ANAM solicitado que transmitisse o agradecimento. No dia um de setembro, a Senhora Presidente participou nas Comemorações dos vinte e dois anos da Biblioteca Municipal. Informou ainda da comunicação recebida, quer por e-mail quer por correio, relativa à realização do Congresso da Associação Nacional de Municípios, no dia trinta de setembro, em que poderá participar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Presidente da Assembleia Municipal e o Senhor Presidente de Junta de Freguesia eleito para o efeito, no caso, o Presidente de Junta de Freguesia de Moledo, Alexandre Pereira. Informou ainda ter recebido, da Municipalidade, informação sobre a Feira de Leida, informando do certame e expositores que estarão presentes na mesma, com equipamentos e tecnologias úteis para os municípios. -----

-----**Assuntos gerais de interesse autárquico nos termos do disposto no artigo 52.º do Anexo I à lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

-----**Zacarias de Almeida Gomes**-----

-----Interveio cumprimentando todos. Refere a importância de existirem caixas de multibanco em cada sede de freguesia, pois a sua inexistência dificulta a vida de idosos, jovens e visitantes. Considera justificar-se um esforço das autarquias ao atuarem no apoio desse serviço público, pelo que propõe a realização de protocolos entre as entidades bancárias e o município e juntas de freguesia, no suporte de pagamento de rendas, na ajuda da elaboração de projetos e colocação de caixas multibanco nas freguesias. Refere, de seguida, que a ETAR de Parada de Ester já não tem condições para funcionar devidamente, pois foi dimensionada para dar resposta a um número de habitantes inferior ao atual, pois com o Lar e o restaurante a sua capacidade já não é suficiente, propondo a construção de uma nova ETAR ou aumento de capacidade da existente. Comunica ainda, a todos os Presidentes de Junta de Freguesia que a Feira mensal de Parada de Ester passou a ser realizada no segundo sábado de cada mês, contando com a colaboração de todos na sua divulgação junto de todos os agricultores que possam estar interessados em participar, terão espaço reservado nessa feira que é direcionada aos agricultores. -----



-----**Pedro Manuel da Silva Duarte**-----

Interveio cumprimentando todos os presentes. Informa dos problemas com falta de água nalgumas aldeias, sobretudo em Mosteiro de Cabril, onde têm tido dias sem águas referindo a existência de restaurantes que não têm água para laborar. Reconhece que o executivo municipal está a fazer um grande investimento na colocação de água diária, mas não é suficiente, pois a tubagem é muito antiga e está sempre a rebentar, salientando tratar-se sobretudo de um troço de duzentos metros, julgando estar ali a origem da falta de água. Refere a situação do Ameal, onde a água é pouca para consumo, referindo a existência de duas nascentes que não estão a ser aproveitadas e que, pelo menos uma, temporariamente, poderia ser ligada à rede pública. Refere ainda a situação de Tulha Nova onde a água, apesar de não ter falhado, é pouca, salientando que haverá lá uma solução que poderia ser equacionada para aumentar a água disponível para consumo. Questiona ainda para quando as limpezas das estradas municipais e quando o alcatroamento de algumas zonas previstas. Solicita que seja analisada e fechada uma via da estrada municipal 550, encontrando-se um muro caído e prestes a ruir uma outra parte, pelo que deverá ser fechada como forma de prevenção, enquanto não for reconstruído o muro. Solicita ainda ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que, pelo menos uma vez por mês, possa haver a possibilidade de agendar reunião com os presidentes de Junta para colocarem estas e outras questões para que as coisas funcionassem melhor nas freguesias. -----

-----**Alexandre Paulo Simões Pereira**-----

Interveio cumprimentando todos os presentes. Relativamente o referido pelo Senhor Zacarias Gomes, questiona se a União de Freguesias de Parada de Ester e Ester faz parte da ANAFRE (ao que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Parada de Ester e Ester referiu não fazer parte), pois esta entidade tem estabelecido alguns protocolos relativo a instalação das caixas ATM, pois tem como objetivo assumido que todas as freguesias tenham, no mínimo uma ATM na área da freguesia. Parabeniza pela iniciativa da feira referindo que irão fazer os possíveis para divulgar. -----

----- **António Luís Fernandes Ferreira**-----

-----Interveio cumprimentando a Senhora Presidente da Mesa, a mesa, o executivo municipal, colegas e funcionários do município. Manifesta, enquanto representante do Vale do Paiva, o regozijo por haver empreiteiros a concorrer para a obra da EN225, no entanto, os problemas manter-se-ão até que a obra se concretize. Refere que há alguns pontos que a estrada está quase intransitável, com muitos buracos, sendo importante que, se o município poder intervir e tapar alguns daqueles buracos, muito bem, caso contrário que faça insistência para que possam minimizar os riscos. -----

Da Silva *R. Silva*

Parabeniza pela iluminação LED que está a ser efetuada por todo o concelho, pois para além da poupança ficamos com uma boa qualidade de serviço. -----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----Cumprimentou todos os presentes. Respondendo ao referido por Zacarias Gomes, Presidente da União de Freguesias de Parada de Ester e Ester, quanto às caixas multibanco, refere que o município está para cooperar na facilitação deste processo, naquilo que são as competências do município. Relativamente à ETAR irá solicitar aos serviços que avaliem o estado da respetiva instalação. Quanto ao referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabril, Pedro Duarte, a questão referida dos duzentos metros de tubagem, salienta que a solução do problema poderá passar pela respetiva substituição. Salienta o investimento que tem sido feito nas condutas de Castro Daire, Mões, a resolução da conduta para as Termas do Carvalhal, Lamas e S. Joaquinho e têm sido resolvidos progressivamente muitos problemas. No que respeita aos alcatroamentos previstos e nomeadamente, Pereiró, quer acreditar que está para breve, dado a obra já estar adjudicada, sendo que de seguida irão intervencionar o muro em Sobreda. Relativamente ao referido pelo membro António Luís Ferreira no que respeita à EN225, refere estar a acompanhar diretamente a situação, tendo-lhe sido transmitido por parte da Infraestruturas de Portugal que terão várias propostas de empreiteiros credíveis. No entanto, considerando os prazos administrativos de todo o processo, assim como, a Portaria de Extensão de Encargos, acredita que a obra iniciará apenas no próximo ano, reforçando a importância de todos na luta por esta causa. No que concerne à eficiência energética, refere que a substituição começou por Cabril dado ser a freguesia onde se registavam mais reclamações, solicitando a todos os Senhores Presidentes de Junta que caso haja alguma situação a reportar, no âmbito destes trabalhos, o façam.-----

-----**Pedro Manuel da Silva Duarte**-----

-----Interveio novamente informando que, algumas lâmpadas que foram substituídas nunca funcionaram, mesmo antes da substituição, tendo já reportado a situação diretamente à e-redes, mas ainda não foi resolvida.-----

-----**Zacarias de Almeida Gomes**-----

-----Na sequência do assunto o Senhor Presidente da União de Freguesias de Parada de Ester e Ester refere ter recebido a indicação no dia de ontem, de que não haveria iluminação pública nas localidades de Eiriz e Outeiro, facto que ainda não reportou. Relativamente a esta situação, foi prestada a informação pelo membro Américo Silva, de que a situação já teria sido reportada pelo Município.-----



-----**Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dimas Cardoso Braz, de Codeçais de Ermida.**

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou proposta de voto de pesar pelo falecimento do Senhor Dimas Cardoso Braz, que foi Presidente da então Junta de Freguesia da Ermida em vários mandatos, distribuindo a cada representante de Grupo municipal uma cópia do voto, tendo o texto do mesmo sido lido pela Senhora Primeira Secretária da Mesa, Margarida Mano e cujo teor aqui se transcreve na íntegra: *“No passado dia 2 de setembro faleceu o Senhor Dimas Cardoso Braz em Codeçais de Ermida. Tinha 74 anos. Era pai da funcionária do município, Engenheira Patrícia Cardoso. Presidiu à, então, Junta de Freguesia de Ermida em vários mandatos. Homem muito dedicado à família e à comunidade que serviu enquanto autarca. A Assembleia Municipal de Castro Daire expressa o seu pesar pela partida precoce do Sr. Dimas Braz, à sua esposa, filhas e demais família.”* Colocado à votação, o Voto de Pesar, foi aprovado por unanimidade.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

Ponto Um– Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2023.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Não participaram na apreciação e votação deste ponto os membros Margarida Mano, Miguel Cardoso, Amaro Lemos, Lúcia Costa, Márcio Santos, Rui Braguês, Fernando Felício e Delfina Pereirinha, por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata, em obediência do disposto no número três do artigo trigésimo quarto do Código do Procedimento Administrativo.-----

Ponto Três– Discussão e pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para, de acordo com o número dois do artigo 51.º, n.º 2 da Lei número 73/2013, de três de setembro, contrair empréstimo destinado a Investimento Municipal.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** efetuou o enquadramento do ponto, passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para mais informação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que, dado que este ponto e o seguinte estão interligados, os abordará em conjunto. Salienta que, como já vem referindo nesta Assembleia, as revisões de preços são valores muito significativos nas empreitadas, dado inclusive o volume de investimento em curso, referindo concretamente os valores de revisão de preços de algumas



empreitadas. Salienta a expectativa de que estas revisões de preços possam vir a ser elegíveis em Overbooking e nesse caso, deixa o compromisso perante esta Assembleia de que todo o financiamento que venha a conseguir-se será canalizado para a amortização deste empréstimo, referindo a capacidade de endividamento do município muito superior ao montante destes empréstimos.-----

-----Não se registou qualquer inscrição para discussão deste ponto.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria com quatro votos contra, dos membros Amaro Lemos, Fernanda Sul, Fernando Felício e Rui Braguês, aprová-lo.

Ponto Quatro – Análise, discussão e aprovação do relatório de avaliação de propostas – Contratação de empréstimo, de médio/longo prazo, ao abrigo do artigo 51.º, do número um, da Lei número 73/2013, de três de setembro, para aplicação em investimentos, até ao montante de 1.526.227,74€ (um milhão, quinhentos e vinte e seis mil duzentos e vinte e sete euros e setenta e quatro cêntimos).-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria com quatro votos contra, dos Membros Amaro Lemos, Fernanda Sul, Fernando Felício e Rui Braguês, aprová-lo.

Os membros do Partido Socialista, na voz do seu representante, Fernando Felício, apresentaram a seguinte declaração de voto: *“Há cerca de 4 meses o atual executivo municipal comunicava aos Castrenses a aprovação das contas de 2022, vangloriando-se com o facto de transitar o ano económico com um “saldo positivo” de €3.000.000,00. Há cerca de 2 meses, o Município de Castro Daire contraiu um empréstimo bancário no valor de €1.449.534,94. Acaba agora de fazer aprovar a contratação de novo empréstimo bancário no valor de €1.526.227,74. Estamos, assim, perante um endividamento bancário, contraído no prazo de 2 meses no valor de €2.975.812,69 com período de carência de 2 anos (ou seja, para se começar a pagar em 2025) e prazo de 20 anos. De salientar que este empréstimo destina-se essencialmente ao pagamento de revisão de preços e de erros e omissões em obras públicas. Que fique bem claro que não estamos contra a realização de obras que possam ser importantes para o nosso Concelho. Preocupa-nos sim, que, com a gestão deste executivo, aparentemente o Município apenas esteja capaz de suportar o pagamento das suas despesas correntes de funcionamento e que os investimentos em curso apenas sejam executados através de empréstimos bancários que colocam em causa a sua sustentabilidade futura e oneram os que hão-de vir”. Após a declaração de voto, o membro Fernando Felício solicitou a palavra para tecer algumas considerações relativamente à obra da Avenida 25 de abril. Referiu ser vergonhoso que se permita que um construtor não respeite condutores, comerciantes e até mesmo o município, sendo importante prevenir situações futuras.*-----

-----**Márcio Ferreira dos Santos**-----

Solicitou intervenção, referindo não se ter inscrito na discussão do ponto mas, não poder deixar passar em claro a declaração de voto e no teor apresentado, pois dado que o Partido Socialista não quis intervir no ponto considera, no mínimo estranha, a declaração de voto apresentada, pois referem que a Câmara tem capacidade financeira para fazer face às despesas correntes, nas quais se



incluem o pagamento das prestações desse mesmo empréstimo. Refere ser óbvio, tal como acontece na vida pessoal, que não se tenha a capacidade de efetuar o investimento, mas se tenha a capacidade financeira para pagar uma prestação do mesmo, salientando que dada a realidade que o país atravessa, nomeadamente a questão da revisão de preços, conhecendo a realidade do país, em que assistimos a uma inflação tremenda do preços dos materiais, que todos conhecem, o fundamento do empréstimo está devidamente justificado, não compreendendo a intenção de voto e a declaração de voto apresentada. Refere assistir-se a uma posição do PS em que não são favoráveis à contração do empréstimo mas não apresentam soluções.-----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----O Senhor Presidente refere que evidentemente as declarações de voto devem traduzir o que foi a discussão do ponto, não lhe parecendo correto não terem participado na discussão do ponto e apresentarem declaração de voto. Esclarece que o empréstimo é grande porque o volume de investimento é muito grande. Salienta que, em 2017, o endividamento bancário era superior a quatro milhões de euros, sendo que em dois mil e vinte e dois era de três milhões e trezentos mil euros, o que traduz uma redução do endividamento da Câmara em setecentos e trinta e cinco mil euros, reforçando estar-se a agir por antecipação para se poder estar em condições de vir a usufruir do overbooking e, nesse caso, poder amortizar este empréstimo. Quanto ao período de carência, refere ser assim em todos os empréstimos. Na questão da sustentabilidade das gerações futuras, destaca o investimento na eficiência energética e a melhoria das condições da educação, concretamente a Escola Secundária. Quanto ao tema da Avenida 25 de abril, que não tem sequer enquadramento neste ponto. Não obstante, reconhece ser uma obra difícil, pois é uma rua com muito trânsito, estabelecimentos comerciais, acesso ao quartel dos Bombeiros, armazéns da Câmara, reconhecendo que eventualmente cometeram um erro inicial que foi permitir que a via estivesse circulável, o que provocou atrasos na obra, mas não causou tanto transtorno às pessoas. Refere também estar-se perante um problema estrutural de falta de mão-de-obra, um problema efetivo que não é só da obra da Avenida 25 de abril nem do concelho de Castro Daire, mas é um problema nacional.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** informou a Assembleia de que em vários fóruns em que tem participado, inclusive no último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi feito o alerta referente às revisões de preços, por vários Presidentes de Câmara, diretamente à Senhora Ministra da Coesão, Ana Abrunhosa e depois já com a presença do Senhor Primeiro Ministro, de que a conjuntura sócio-económica estava a causar muitos constrangimentos financeiros aos municípios e que estes teriam dificuldade em acompanhar financeiramente estes processos, sendo vários os Presidentes de Câmara a referir que as empresas se queixam com falta de mão de obra e que as revisões de preços está a causar muitos constrangimentos aos municípios.

-----**Ponto Cinco – Análise, discussão e aprovação da proposta de deliberação do executivo municipal da aceitação do exercício de competências previstas no Decreto-Lei número 56/2020, de doze de agosto para os órgãos municipais do Concelho de Castro Daire no domínio da Saúde.**-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** enquadrou o tema, passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para mais informações.-----

Está a falar?

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal salienta sempre ter assumido ser favorável à aceitação de competências, mas não a qualquer preço, ou seja, sempre definiu alguns critérios fundamentais para a aceitação de competências na área da saúde, nomeadamente garantia de assistentes operacionais para o Centro de Saúde funcionar, informando ter recebido, há cerca de um mês, comunicação escrita da coordenadora do Centro de Saúde, que tem por escrito, onde esta refere que iriam fechar serviços porque não tinham assistentes operacionais, o que tinham já solicitado por diversas vezes ao ACES Dão Lafões, que nunca deu resposta. Salienta ter igualmente por escrito, por parte do Gabinete do Senhor Ministro, que irão considerar sete assistentes operacionais, duas viaturas novas elétricas para o Centro de Saúde e a requalificação do edifício, neste momento com candidatura aprovada, com a atualização dos preços, condição da qual refere não ter abdicado. Foram também assumidas outras despesas como o seguro de imóveis, seguros para profissionais, regimes da ADSE, Medicina no Trabalho e áreas exteriores. Estando assumidas as condições descritas considera, neste momento, estarem reunidas as condições para a aceitação das competências nesta área, prestando um melhor serviço à população salvaguardando os interesses do município. -----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.----

Ponto Seis – Informação sobre a situação económica e financeira, referente ao primeiro semestre de 2023 – ROC, para cumprimento da alínea d) do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro. ----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Ponto Sete – Análise, discussão e aprovação da proposta de Alteração ao Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e três, em cumprimento do disposto na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação e alínea a), do n.º 2, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que a proposta de alteração ao mapa de pessoal, se deve essencialmente à assunção de competências na área da saúde e a necessidade de organização na área da educação, salientando os três grandes pólos de educação – EB2 de Castro Daire, Escola Secundária e Escola de Mões, que não têm encarregado operacional. -----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do membro Miguel Almeida, aprová-lo. -----

Ponto Oito – Minuta da Adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências do município de Castro Daire no Agrupamento de Escolas de Castro Daire, no domínio da Educação, a estabelecer como Agrupamento de Escolas de Castro Daire. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, refere que no ano anterior veio a esta Assembleia Municipal o contrato Interadministrativo. No entanto, este ano a Portaria continha um valor de onze mil trezentos e cinco euros, que não constava no anterior contrato, sendo esta adenda imperativa para que se possa utilizar essa verba. -----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.---

O membro António Luís Fernandes Ferreira, invocou o número seis do artigo 55.º do Anexo I à Lei número 75/2013 de doze de setembro e o número quatro do artigo 31.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015 de sete de janeiro, considerando-se impedido para a votação. -----

Ponto Nove – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia em representação das freguesias do município para Integrar o Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento do disposto na alínea c), n.º1, artigo 9.º do Decreto-Lei nº23/2019 de 30 de janeiro.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** informa que a Coligação PSD/CDS tem uma proposta para apresentar. -----

-----Nesta sequência o membro, Alexandre Pereira, em representação da Coligação propõe, por uma questão de proximidade e funcionamento do Centro de Saúde, que o Presidente da Junta de Freguesia de Castro Daire, João Augusto da Silva Marcelino, pudesse ser o designado.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, eleger para integrar o Conselho Municipal de Saúde, o membro Augusto João Silva Mendes Marcelino, Presidente da Junta de Freguesia de Castro Daire.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do n.º 3 e para efeitos do disposto no n.º 4, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eng.ª Maria Eulália da Silva Teixeira, deu por encerrada a sessão, eram onze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior, para o efeito designada, que a secretariei e redigi.---

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



-Maria Eulália da Silva Teixeira-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-